



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Fatores Associados Com Insatisfação Corporal Em Adolescentes

Autores: GIOVANA PALUDO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); IZABELLI LIMA PINTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); ADRIANA REGINA GONÇALVES NASCIMENTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); MARIANA FERREIRA KIENAST (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); IOLANDA MARIA NOVADZKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR)

Resumo: Introdução: a adolescência é um período marcado por diversas mudanças fisiológicas que modificam a imagem corporal. Esse fato, aliado a fatores psicológicos que envolvem o autoconhecimento e auto percepção podem causar insatisfação corporal e resultar em prejuízo psicossocial. Objetivo: avaliar a prevalência de insatisfação corporal e fatores associados em adolescentes acompanhados em ambulatório de um hospital universitário. Métodos: estudo observacional, analítico e transversal com adolescentes de 10 a 20 anos incompletos, por meio de análise de dados da primeira consulta contidos no formulário História do Adolescente (Comitê Latino-americano de Pediatria/ Organização Mundial de Saúde). Nesse questionário, o tópico Situação Psicoemocional abrange imagem corporal, que é classificada em conforme, cria preocupação e impede relação com os demais. Convencionou-se que os dois últimos sinalizam risco para insatisfação corporal e foi feita correlação segundo sexo, vida social, e auto percepção. Resultados: no período de 13 anos (2004 a 2017) foram identificados 1138 adolescentes com idade entre 10 e 20 anos incompletos, sendo 723 (63,5%) do sexo feminino. Do total, 257 (22,5%) sinalizaram risco para insatisfação corporal, sendo o sexo feminino, representado por 183 pacientes (71,2%) associado à maior prevalência ($p= 0,0193$). Quanto a vida social, observou-se que a maioria era bem aceita (87,5%). Correlacionando a imagem corporal e a auto percepção, observou-se que o número de adolescentes que se percebiam tristes era de 40% quando a imagem corporal impedia relação com os demais, e de apenas 3% entre os conformes ($p=0,103$). Conclusão: a prevalência de insatisfação corporal tem sua prevalência considerada alta, e é diretamente relacionada ao sexo feminino, apesar de relatos de crescimento entre o sexo masculino. Essa problemática é por vezes não evidenciada durante a consulta médica e o profissional necessita estar atento para sua identificação e abordagem precoce, a fim de evitar prejuízo na vida psicossocial do adolescente.